

# GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA DO PASSEIO ALEGRE, 19

ESPINHO

EDITOR

Antonio d'Oliveira Reis

TYPOGRAPHIA PENINSULAR

26, RUA DE S. CHRISPIM, 26

PORTO

Telephone n.º 737

## CAMINHO DE FERRO DO VALLE DO VOUGA

A votação do bill concedendo a garantia de juros.

Na quarta-feira ultima, á noite, foi esta povoação tomada de agradável surpresa. Correu, veloz e insistentemente, a noticia de ter sido votado pela Camara dos Pares o projecto de lei, que sanciona a garantia de juros á empreza concessionaria do Caminho de Ferro do Valle do Vouga. De prompto irrompeu espontanea a manifestação de regosijo por tão anciado desiderato.

Atroaram pelo espaço os foguetes e tão vibrantes e reiterados se repercutiram os ecos pelo povoado, que bem firme e arreigado ficou logo o consenso unanime de haver-se obtido um importantissimo melhoramento para Espinho.

De facto, a linha do Valle do Vouga—está no animo de toda a gente—é um factor vantajoso para o incremento material d'este concelho; abre amplo caminho á sua expansibilidade de commercio e industria; ha de acorrentar, consideravelmente, a esta praia uma seleccionada e numerosa colonia de banhistas.

Para que entretecer louvores á projectada linha de ferro? Para que dissertar largamente sobre as vantagens que derivam necessariamente da sua realisação?

O que *todos*, sem discrepancia d'opinões ou dissenhimento d'ideias, pretendem é que se converta em facto consumado essa decantada linha. Pois bem! São esses os nossos ardentes votos, norteados simplesmente por desinteressado amor aos progressos locais.

Venha, pois, o Valle do Vouga!

Que este primeiro passo para a realisação effectiva da grande obra seja o seu prologo brilhante, que fique assignalado, em letras d'ouro, nos fastos da historia progressiva da nossa querida terra!

E devemos reconhecê-lo: o *bill*, votado ultimamente pela Camara dos Pares, significa um incalculavel serviço á causa da nossa terra—á sua economia, ás aspirações de liberdade e evolutiva emancipação.

Assim congratulamo-nos sinceramente por este triumpho obtido. Seja elle, como esperamos, a iniciação efficaz d'esse futuro ridentissimo a que aspiramos.

Bemvindo o caminho de Ferro do Valle do Vouga!

## COMICIOS

Como protesto contra a expulsão do parlamento dos brilhantes parlamentares srs. drs. Affonso Costa e Alexandre Braga, e ainda contra a marcha dos negocios publicos e repressões que o liberal governo do sr. João Franco está pondo em pratica, realisam-se hoje em varias cidades do paiz comicios promovidos pelo directorio do partido republicano.

No da cidade d'Aveiro devem fallar o sr. dr. Bessa de Carvalho e o importante viticultor da Bairrada sr. Albano Coutinho.

## JOSÉ D'ALPOIM

O discurso do sr. conselheiro José d'Alpoim, do dia 10, na camara dos pares, foi verdadeiramente esmagador para o presidente do conselho, quanto ás suas pretendidas e inexactissimas accusações d'obstruccionismo á camara dos pares. Com numeros, com dados exactissimos, extrahidos dos summarios das sessões, o sr. conselheiro José d'Alpoim provou rigorosamente que *nenhum* obstruccionismo houvéra.

Depois tratou o nosso querido amigo com a maior elevação e brilho da questão do Porto.

A impressão d'este notavel discurso foi profundissima. As galerias estavam apinhadas de gente, anciosa por ouvir o insigne tribuno. Na camara era muito maior do que o costume a concorrência de dignos pares. E em todos, amigos e adversarios politicos, era opinião geral que ao prestigio d'aquella assembléa publica o sr. conselheiro José d'Alpoim prestára um relevantissimo serviço.

De varios pontos do paiz e tambem de Lisboa teem sido dirigidos pedidos ao *Dia* para que seja impresso e largamente distribuido o magistral discurso que o sr. conselheiro José d'Alpoim proferiu na camara dos pares em 29 de novembro.

Logo que o illustre orador possa rever as provas tachygraphicas, far-se-ha a impressão e a distribuição do discurso, que é anciosamente esperado.

## BOLETIM ELEGANTE

Encontra-se em Lisboa o nosso presado amigo e illustre escriptor Sr. Anthero de Figueiredo.

—Vindo da sua quinta da Torre e acompanhado de sua esposa e gentil filha, acha-se entre nós o Sr. Conde de S. João de Ver, digno presidente da camara municipal e chefe dos progressistas-dissidentes do concelho da Feira.

S. Ex.ª partem por estes dias para Lisboa, a onde vão passar as festas do natal.

—Regressou da Povoia o nosso distincto amigo Sr. Carlos Evaristo.

—Visitou-nos o Sr. Alfredo Bandeira, illustrado inspector da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes.

—Estiveram em Espinho no ultimo domingo os Srs. Dr. Carlos Augusto Pinto, mer.ºº Juiz da Comarca, Dr. José Mourisca, digno delegado do Procurador Regio, e Manoel Maria Correia de Sá, zeloso e habil escrivão-notario, da Feira.

—Com curta demora, esteve n'esta praia na ultima 2.ª feira o Sr. Joaquim José Coelho, conceituado commerciante da praça do Porto.

## DESAFORO

Em 31 d'outubro ultimo a divida fluctuante, no paiz e no estrangeiro, montava a 74.846:042\$ 158 réis!

E ainda ha quem diga que o povo não tem razão de gritar que está roubado!

## A LEI D'IMPRESA

Tem sido rudimente combatida nos jornaes e nos gremios de jornalistas a nova lei de imprensa, que o governo tenciona fazer discutir a breve praso.

Na camara dos Deputados o distincto parlamentar, que é tambem um publicista eximio, o Sr. Mello Barreto, chamou a attenção do governo para os protestos dos profissionaes da imprensa e solicitou do Sr. Ministro da Justiça que adiasse a discussão do projecto, até que as reclamações em forma sejam presentes á Camara dos Deputados. O titular da pasta da justiça disse com prazer com o empenho do nosso illustre confrade das *Novidades*, esperando, disse, que as reclamações viessem a tempo, posto ser desejo do governo que o projecto fosse apreciado, o mais depressa possível, pelo parlamento.

Apezar das nossas impressões optimistas sobre as ideias genericas do projecto do governo, impressões que podemos colher, superficialmente, do extracto das suas linhas geraes, somos forçados em convir que merecem toda a attenção as reclamações dos jornalistas, devendo eliminar-se da nova lei tudo que ella contem de contradictorio, obno-cio e despotico. Em questão da liberdade d'expressão do pensamento entendemos que esta deve ser ampla, acingida porém á responsabilidade effectiva de quem se deva, a rigor, exigi-la. A haver lei reguladora da imprensa, só se admite que sejam suavisadas as disposições do codigo penal, estatuidas para os delictos vulgares, e que se permitam certas regalias para o jornalista collocando-o em condições especiaes de julgamento, condições taes que se harmonisem com a nobreza da profissão. Não pode, pois, admitir-se a delação pelos agentes do ministerio publico. E' absurdo que os abusos d'imprensa não sejam sujeitos *sempre* á apreciação de jury. E n'este caso tal entidade devêra ser de especial competencia tecnica.

Confiamos ainda que os poderes publicos ouçam a voz da justiça e humanisem, seus exageros ou contradicção, as disposições da projectada lei.

\* \*

Recebemos e muito agradecemos um lucido relatorio com um projecto de lei sobre a imprensa, trabalho que é devido á penna auctorizada do distincto publicista e abalisado juriconsulto Sr. Dr. Trindade Coelho.

## UM CASO GRAVE

Causou extraordinaria impressão d'assombro a noticia, propalada e editada pelos periodicos do Porto, de que os officiaes da guarnição d'aquella cidade, em grande numero, haviam ido inscrever-se no centro regenerador liberal, pondo incondicionalmente os seus serviços e as *proprias espadas* ás ordens do sr. João Franco!

Parece que a manifestação dos officiaes foi collectiva, feita com apparato bellico e, como tal, é considerada, segundo a lei militar um acto subversivo, d'indisciplina.

Que dirá a isto o governo? Castigará, sem complacencias, os *fleis* aliados que vieram, de mão armada, lançar-se nos braços do sr. Governador Civil do Porto? Ou permitirá, sem reparo, esta disparatada e arrogante interferencia militar?

Resta vêr que os rigores da lei marcial sejam apenas para os desgraçados marinheiros que prestam homenagens funebres!

Aguardamos a justiça, desconfiando todavia da energica intransigencia do sr. João Franco.—Emfim, vêr-se-ha.

## Os republicanos d'Espinho

Para a eleição da sua commissão municipal, reúne por estes dias o partido republicano d'este concelho, que tem recebido ultimamente varias adhesões.

## A ANADIA CONTRA O GOVERNO!

Do *Jornal da Anadia*, orgão do snr. José Luciano, recortamos os curiosos periodos que seguem:

«O governo, convencido de que os seus processos de manter a ordem não eram os mais efficazes para assegurar a tranquillidade publica e tornar effectiva a garantia individual dos cidadãos, acaba de orientar a sua norma de proceder por principios mais intransigentes e mais irritantes, pondo em pratica os meios ao seu alcance para uma repressão immediata dos abusos que a sua primitiva linha de conducta originou e acalentou por algum tempo.»

Alludindo ao embaraço e fiasco do sr. João Franco acerca do que se passou no Porto na celebre noite de 1 do corrente, diz:

«Deseja copiar dos estadistas estrangeiros, cujos nomes chegam até nós como reliquias abençoadas, mas, atabalhoado na copia, estropia o original e o producto hybridado de tal experiencia sae rachitico e enfesado como attestado de patente mediania. Se não fôra assim o sr. João Franco, mesmo tolerante, mesmo liberal dos quatro costados, mesmo generoso, não teria facultado ao paiz o espectáculo deprimente de deixar ao Deus dará todos os discolos

da politica, todos os inimigos da ordem e todos os que sentem prazer no tumulto e na anarchia. Dentro mesmo das affirmações do seu programma o chefe regenerador-liberal seria mais correcto e mais digno se não animasse com o seu consenso e com a sua quasi adhesão as discussões, pela imprensa e no parlamento, que ha tres mezes trazem agitada a opinião publica e alanceada a alma popular pelas affirmações que d'essas discussões resultam e se determinam. O sr. João Franco quiz fazer politica tolerante, liberal, generosa... mas como Deus o não fadou para cavallarias tão altas deu com os nabos n'agua e as consequencias d'essa desastrada orientação reflectem-se por tal forma em todos os ramos da administração publica que se nos afigura necessaria a immediata queda do governo.»

O artigo termina com este interessante e significativo mandado de despejo:

«O paiz já não admite repressões violentas. Ora o sr. João Franco não pode governar sem essas repressões visto que tão mal se collocou perante os adversarios da ordem publica, e desde que assim lhe não é facil governar resta-lhe um recurso: *abandonar o poder.*»

Que grande amigo tem o chefe do governo no sr. José Luciano! Está arranjadinho, não ha que ver.

## Dr. Barbosa de Magalhães

Este nosso distincto amigo e insigne juriconsulto foi eleito membro do conselho fiscal da «Companhia portugueza dos telephones.»

As nossas felicitações.

## EDITAL

Chamamos a attenção dos leitores para o edital que a administração do concelho publica na *Gazeta* d'hoje.

## FEIRA

Effectuou-se hoje o mercado quinzenal, que na forma dos annos anteriores, por ser o ultimo antes das festas do natal, deve ser muito concorrido.

## Secção Litteraria

### PEQUENINA

Eu bem sei que te chamam pequenina,  
E tenue como o véo solto na dança  
Que és no juizo apenas creança  
Pouco mais, nos vestidos, que a menina...

Que és o regato de agua mansa e fina,  
A folhinha do til que se balança,  
O peito que em correndo logo cança,  
A fronte que ao soffrer logo se inclina...

Mas, filha, lá nos montes onde andei,  
Tanto me enchi de angustia e de receio  
Ouvindo do infinito os fundos echos,

Que não quero imperar nem já ser rei  
Senão tendo meus reinos em teu seio  
E subditos, creança, em teus bonecos!

Anthero Quental.

NECROLOGIA

No dia 8 falleceu nesta praia a sr.ª D. Thereza da Silva Guimarães...

Tinha 92 annos d'idade e morreu de velhice.

A toda a familia enlutada e em especial aos nossos amigos srs. Bernardino Antonio de Moura Soeiro...

Por fallecimento de seu pae, o sr. Antonio José Baptista, ha dias occorrido na Regoa, estão de luto os nossos estimaveis amigos...

O fallecido era um cavalheiro muito respeitavel e geralmente estimado na Regoa, onde constituiu familia e residia ha longos annos.

João Saraiva

As Novidades fazem á estreia parlamentar do distincto poeta João Saraiva...

«João Saraiva estreiou-se, hoje, na camara dos deputados, falando sobre o projecto de lei da liberdade de associação...

O discurso de João Saraiva teve a consagração geral, recebendo o illustre deputado, no final, muitas felicitações...

As senhoras creadas de servir

Em Ottawas, no Canadá, as creadas de servir fizeram saber ás respectivas amas...

Esta respeitavel corporação está exercendo no lar domestico uma verdadeira tyrannia.

Regresso a galope

Mais uma vez os factos se encarreram de consagrar victoriosamente aquelle celebre e conhecido verso da esquecida comedia franceza: —Châzes le naturel, il revient au galon.

Tinha elle no seu passado politico mas auctoritarias e violentas tradições de que resa a nossa historia constitucional desde os ferreos tempos do cabralismo...

amplificação sem limites conhecidos dos debitos illegaes da Real Casa ao Publico Erario...

—Não foi preciso muito tempo— está-se vendo—para que, uma vez no Poder, o sr. João Franco se desfizesse das roupagens liberaes...

O verdadeiro João Franco era o da dictadura de 86, o que dissolvia associações commerciaes e industriaes...

—Era o liberalismo que pregava tão só um meio de corrupção das turbas; porque o sr. João Franco então era um corruptor...

Ora o sr. João Franco pregando a Liberdade, por uma irrisoria ironia das causas ia precisamente, qual lobishomem...

Pois o sr. João Franco é um d'estes ambiciosos. Amando o Poder pelo Poder, tão sincero era quando endeuçava a Liberdade...

ram as primeiras contrariedades que se lhe ergueram no caminho para soprarem o lume do antigo dictador...

Não foi preciso esperar muito, como hontem se viu pelas suas mal contidas ameaças na Camara dos Deputados...

(Do «Diario da Tarde»)

ESTATURAS REAES

Em regra as soberanas europeias são mais altas do que os seus reaes esposos—affirma um chronista estrangeiro.

D'esta regra exceptuam-se os reis Affonso XIII e Haskon VII, que são mais altos do que suas esposas.

Os olhos inexplicaveis

Passei uma vez, á hora do sol posto, por uma rua solitaria, onde havia um palacio de aspecto clausal e frio...

Tinha uns olhos assombrosos, para os quaes não ha expressão humana, modulação idonea na linguagem.

Esses olhos abalaram os mais intimos recessos do meu ser: e ainda hoje!... depois de tantas ilusões arrastadas pelos cabellos...

Procurei saber o nome da dona desses olhos singulares, e disseeram-me o nome della. Os annos deslizaram sobre mim em tropel...

Mas eis que uma tarde, ao lusco-fusco, á mesma hora do sol moribundo, em que eu a vira pela primeira vez...

Desta vez, porém, esses olhos exprimiam uma intraduzivel, instante, apertadissima angustia.

Levantei-me perturbado, accedi, como numa alleluia, todas as luzes do meu gabinete...

Sahí e fiz-me apresentar numa reunião que eu sabia que ella frequentava.

Enxerguei-a quasi deitada, doentia e dolorosamente num divan de setim cõr de ambar, com os grandes olhos esmeraldinos e sonhadores...

—É bem singular a sua visão!

—disse-me ella com uma voz musical e desolada, como notas vaporousas e aerreas de Schumann— porquê positivamente, n'este instante, eu passo por um terrível lance!...

E narrou-me que o seu antigo promettido, por vingança ameaçava-a de enviar ao que era hoje seu esposo, cartas em que se fallava de um segredo compromettedor...

Inquirio o nome desse homem, sahí, e ao cabo de tres horas de uma explicação energica, renhida, decidida, quasi plebêa e brutal...

No outro dia entreguei-lhe em casa della: e ella estendendo-me as mãos palidas, hieraticas, faiscentes de aneis...

—Obrigada! Morrerei tranquila! E de facto passados tempos, o seu corpo tão escultural e branco...

Senti um grande baque na alma: um como depedrar e aluir da minha mais intima essencia.

Sem que jámais lhe tivesse dirigido uma palavra de amor, de galanteio, uma frase amoravel, eu senti que uma atracção mysteriosa e complexa me prendia a ella...

Mas o que é mais perturbador, é que em todos os momentos tenebrosos, desesperados capitaes da minha vida, me apareceram aquelles olhos inexplicaveis...

Hontem á tarde, era sol posto, eu atravessava as ruas de um bairro pobre, miseravel, infecto e scismarra melancolicamente...

Gomes Leal.

Um relógio maravilhoso

Um habil relojoeiro suiso acaba de construir uma verdadeira maravilha de relojoaria. As dimensões d'esse relógio são colossaes.

O relógio é movido por deztoito machinismos differentes e tem nada menos de trinta e tres quadrantes...

A esta peça monumental só falta o seguinte: um creado para servir o almoço e outro para servir o chá...

COISAS UTEIS

Lavagens das lâs de cõr

Qualquer lâ de cõr se lava

com agua de sabão muito espumosa misturada com fel de vacca. Enxagua-se numas poucas de aguas limpas, misturando-se na primeira uma colher de vinagre...

Lombo de vacca á Livrnaise

Toma-se um bocado de lombo limpa-se das peles, ossos e da maior porção de gordura...

Em seguida embrulha-se em papel amanteigado e assa-se, numa frijeira, com manteiga de porco com algum sal.

Logo que esteja assado tira-se do papel e coloca-se numa travessa que se guarnece com cenouras cortadas em rodas...

Serve-se, pondo-lhe superiormente pedacitos de pepino de conserva.

VEGETAÇÃO ARTIFICIAL.

—O professor de Nantes, Mr. d'Assonnal, apresentou á «Academia das sciencias» uma interessante memoria sobre a vegetação artificial...

O que caracteriza essas singulares plantas é que ellas, a bem dizer, não tem nada de vegetaes porque nenhum elemento vivo entra na sua composição. A semente, o terreno de cultura, a propria planta tudo é artificial...

Este phenomeno não é uma simples curiosidade scientifica. O illustre professor Leduc reconheceu que estas plantas artificiaes possuem as mesmas propriedades das naturaes...

Estes estudos sobre a vegetação artificial contribuirão, sem duvida para esclarecer certos phenomenos biologicos, cuja explicação até hoje não se encontrou.

AGRADECIMENTO

Bernardino Antonio de Moura Soeiro e filho Francisco Antonio de Moura Soeiro, agradecem pendoradissimos a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral de sua irmã e tia D. Thereza Roza da Silva Guimarães...

**EDITAL**

Antonio Augusto de Castro Soares, medico cirurgião pela escola medico do Porto, Administrador do concelho d'Espinho:

Faço saber que foi hoje apresentado n'esta administração do concelho, um requerimento de Eurico Pousada, d'este concelho, em que pede auctorisação para instalar na fabrica de tecelagem que possui sita á rua do Passeio Alegre, uma caldeira de vapor.

Outrosim faço saber que a referida fundação pertence á segunda classe da tabella annexa ao decreto de 21 d'outubro de 1863, cujos inconvenientes, são: Fumo e perigo d'explosão nas caldeiras e que o logar destinado para a fundação requerida é em terreno que confronta ao norte com a estrada districtal n.º 62, a Sul nascente e poente com terreno de matto.

Por este meio são convidadas as auctoridades, os chefes e gerentes de quaesquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a reclamar por escripto, no prazo de trinta dias a contar da data d'este edital, contra a projectada fundação.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este e outros de igual theor, dos quaes um vae ser affixado na porta da administração d'este concelho e outro na porta da Igreja parochial d'esta freguezia e concelho d'Espinho. E eu Guilherme Bressane Leite Perry, secretario que o escrevi.

Administração do concelho de Espinho, 7 de dezembro de 1906. e seis.

Antonio Augusto de Castro Soares

**Annuncio**

Vende-se uma ou duas moradas de cazas na praia d'Espinho. Falla-se com Rodrigo de Mendonça, na Rua do Norte, 49.

**A LIBERAL**

Fabrica de bebidas gasosas e alcoholicas e cervejas.

Tomam-se encomendas de gèlo superiores a 10 kilos.

Filial: Rua do Norte n.º 13--Espinho

**HOTEL CYSNE-BOA-VISTA AVEIRO**

José Fernandes Lago, antigo proprietario do bem conhecido Café Chinez, de Espinho, participa a todos os seus amigos, freguezes e ao publico que tomou de trespasse o Hotel Cysne, de Aveiro. Posto que este antigo estabelecimento gozasse desde ha muito de excellentes creditos, o seu novo proprietario não se tem poupado a despezas e sacrificios para bem servir todas as pessoas que preferem a sua casa.

Resolveu tambem estabelecer um servico de café e restaurante, achando-se o estabelecimento aberto até altas horas da noite, afim de que o publico possa encontrar ali as melhores distracções.

Para que o serviço seja completo e os seus freguezes tenham todas as commodidades, encontrar-se-ha a chegada de todos os comboios na estação de Aveiro um corretor e carro do mesmo hotel.

Por todos estes motivos espera o novo proprietario do Hotel Cysne a continuação das ordens de todos aquelles que em Aveiro precisem de alojamento ou quaesquer outros serviços que ali lhes possam ser fornecidos.

**FABRICA DO MOCHHO ESPINHO**

Fabrica de gazozas, siphões e mais bebidas gazificadas segundo os processos mais modernos e hygienicos.

NOVIDADE — SODA-CHAMPAGNE — deliciosa bebida, producto d'especial confeção da FABRICA DO MOCHHO

**Horario dos comboyos entre Aveiro e Porto**

ESTAÇÕES	Tramway 1501	Tramway 1503	Omnibus 15	Tramway 1505	Tramway 1507	Tramway 1509	Tramway 1511	Rapido 53	Tramway 1513	Omnibus 3	Tramway 1515	Tramway 1517	Rapido 55	Omnibus 11
	M	M	M	M	M	M	T	T	T	T	T	T	T	T
Aveiro		3,54	5,40				11,1		2,4		4,55		9,52	10,19
Cacia		4,8					11,11				5,4			
Canellas		4,15					11,17				5,11			
Estarreja		4,26	6,5				11,28				5,20			10,42
Avanca		4,37					11,39				5,28			
Vallega		4,43					11,45				5,33			
Ovar		4,51	6,24	7,21			11,54				5,39	5,55		11,0
Carvalheira		5,2		7,32			12,5				6,6			
Cortegaça		5,7		7,37			12,10				6,11			
Esmoriz	4,48	5,13	6,38	7,43			12,16			5,53	6,17			11,14
Paramos	4,52	5,17		7,47			12,20				6,21			
Sixto	4,55	5,20		7,50			12,23				6,24			
Pedreira	4,59	5,23		7,53			12,26				6,27			
Espinho	5,7	5,30	6,47	8,0	9,34	10,50	12,34	1,15	2,43	3,55	6,3	6,34	9,30	10,34
Granja	5,14	5,37	6,54	8,7	9,41	10,57	12,42	1,22	4,2	6,9	6,41	9,37		11,30
Aguda	5,17	5,40		8,10	9,44	11,0		1,25	4,5		6,44	9,40		
Mira	5,22	5,45		8,15	9,49	11,5		1,30	4,10		6,49	9,45		
Francellos	5,26	5,49		8,19	9,53	11,9		1,34	4,17		6,53	9,49		
Valladares	5,33	5,56	7,7	8,26	10,0	11,16	12,58	1,41	4,21	6,23	7,0	9,56		11,45
Magdalena	5,37	6,0		8,30	10,4	11,20		1,45	4,25		7,4	10,0		
Coimbrões	5,42	6,5		8,35	10,9	11,25		1,50	4,30		7,9	10,5		
Gaya	5,49	6,11	7,20	8,39	10,13	11,29	1,19	1,54	3,2	4,34	6,37	7,16	10,11	10,54
General Torres	5,53	6,15		8,43	10,17	11,33		1,58	4,38		7,20	10,15		
Campanhã	6,0	6,22	7,30	8,50	10,24	11,40	1,27	2,5	3,10	4,46	6,45	7,29	10,22	11,5
Porto—S Bento		6,33	7,47	9,2	10,34	11,50	1,43	2,15	3,21	4,55	7,1	7,39	10,33	11,16

**Horario dos comboyos entre Porto e Aveiro**

ESTAÇÕES	Tramway 1502	Tramway 1504	Omnibus 18	Tramway 1506	Rapido 56	Tramway 1508	Tramway 20	Tramway 1510	Omnibus 4	Tramway 1512	Tramway 1514	Tramway 1516	Rapido 54	Tramway 1518	Tramway 1520	Omnibus 8
	M	M	M	M	M	M	M	M	T	T	T	T	T	T	T	T
Porto—S. Bento	12,0	5,20	6,35	8,10	8,49	9,20	9,50	11,5	12,45	1,31		3,38	5,0	5,46	7,55	8,56
Campanhã	12,10	5,30	6,55	8,20	9,0	9,30	10,5	11,15	1,10	1,40	3,15	3,48	5,10	5,56	8,5	9,15
General Torres	12,18	5,38		8,28		9,38		11,23		1,48	3,23	3,56		6,4	8,13	
Gaya	12,22	5,42	7,7	8,34	9,11	9,42	10,16	11,27	1,29	1,52	3,27	4,2	5,21	6,10	8,17	9,28
Coimbrões	12,27	5,47		8,39		9,47		11,32		1,57	3,31	4,7		6,15	8,22	
Magdalena	12,30	5,50		8,42		9,50		11,35		2,0	3,34	4,10		6,18	8,25	
Valladares	12,34	5,54	7,15	8,46		9,54	10,24	11,39	1,37	2,4	3,38	4,14		6,22	8,29	9,37
Francellos	12,39	5,59		8,51		9,59		11,44		2,9	3,43	4,19		6,27	8,34	
Mira	12,43	6,3		8,55		10,3		11,48		2,13	3,46	4,23		6,31	8,38	
Aguda	12,47	6,7		8,59		10,7		11,52		2,17	3,50	4,27		6,35	8,42	
Granja	12,51	6,11	7,25	9,3		10,11	10,34	11,56	1,47	2,21	3,54	4,31		6,39	8,46	9,46
Espinho	12,57	6,20	7,31	9,9	9,29	10,17	10,42	12,2	1,55	2,27	4,3	4,40	5,37	6,48	8,52	9,53
Pedreira		6,24					10,46				4,8	4,44		6,52		
Sixto		6,26					10,48				4,11	4,46		6,54		
Paramos		6,32					10,54				4,17	4,52		7,0		
Esmoriz		6,36	7,39				10,58		2,4		4,20	4,56		7,4		10,0
Cortegaça		6,42					11,5				5,2			7,10		
Carvalheira		6,48					11,10				5,8			7,16		
Ovar		6,58	7,53				11,21		2,22		5,18			7,27		10,20
Vallega			7,58											7,33		
Avanca			8,4				11,30		2,31					7,40		
Estarreja			8,13				11,44		2,45					7,51		10,38
Canellas			8,18				11,49							8,1		
Cacia			8,26				11,56		2,56					8,9		
Aveiro			8,36		10,9		12,8		3,8				6,16	8,21		11,0

**OS ARMAZENS**

**GRANDELLA & C.<sup>A</sup>**

Rua do Ouro, 215—LISBOA

Mandam catalogos e amostras do seu colossal sortimento a quem as pedir.

Vendem para as provincias pelo mesmo preço que para Lisboa, Pagam o porte das encomendas cuja factura pode ser paga no correio na occasião de as receberem.

Mandam amostras a todos que pedirem para que as confrontem com as das outras casas.

Não teem agentes em parte alguma, tratam todos os seus negocios directamente com o publico de todo o paiz, e é por isso que vendem mais barato que ninguem

O catalogo geral de verão com 116 paginas e 1050 gravuras é enviado de graça a quem o pedir a

Grandella & C.<sup>a</sup>

RUA DO OURO—LISBOA

**SAPATARIA DE LISBOA**  
DE  
**JOSÉ MARIA LIMA**  
**70, Rua Bandeira Coelho, 71**  
**ESPINHO**  
Encarrega-se de executar toda a obra concernente á sua arte com perfeição e por preços commodos.  
Tem sempre um variadissimo sortimento de calçado para homem, senhores e crianças.  
Ultimos modelos e cabedades dos principaes fabricantes, nacionaes e estrangeiros.

**PADARIA ELEGANTE**  
Avenida do Theatro, 131  
**ESPINHO**  
N'este novo estabelecimento encontra-se o melhor pão; os verdadeiros «caladinhos» e outras qualidades de doce, fabricado com incontestavel perfeição e limpeza. Manda-se o pão aos domicilios.  
O Gerente—Mannel Caetano da Mattos—O Callado.

**Tabacaria do Chiado**  
**RUA BANDEIRA COELHO**

**ESPINHO**  
N'esta nova casa encontram-se sempre, alem d'um escolhidissimo sortido de tabacos, nacionaes e estrangeiros, das mais acreditadas marcas, todos os objectos de papelaria, cartas de jogar, cervejas dos melhores fabricantes, portuguezes, inglezes e allemães, peixes, carnes, frutas e picles da Real Fabrica de Mattosinhos, loterias, jornaes diarios, de Lisboa e Porto, entre os quaes o **Seculo**, **Janeiro**, **Nocturnas**, **Norte**, **Voz Publica**, etc., e a **Gazeta d'Espinho**, bem como muitas outras cousas proprias d'um estabelecimento d'esta natureza.  
Vende leuras de cambio sellos.  
Proprietario

**ANTONIO D'OLIVEIRA REIS**  
**A Democratica**  
**Rua do Passeio Alegre — 8**  
**ESPINHO**

N'esta acreditada casa encontram-se sempre generos de mercearia de 1.<sup>a</sup> qualidade: magnifico presunto de Lamego, Pinguo, Salpicões, Manteigas finissimas, Lenha, Vinhos de consumo das melhores procedencias. Azeite de toda a confiança. Vinhos finos engarrafados. Cervejas, gazozas, etc.  
O seu proprietario **JOSÉ GUIMARAES** foi nomeado pela Ex.<sup>ma</sup> Direcção Geral dos Serviços de Artilharia, estaqueiro de polvoras do Estado e mais explosivos, o que, para todos os effeitos, faz publico.

**Casa Barata**  
Aluga-se uma excelente vivenda construida ha um anno e que ainda não foi habitada; tem 5 excellentes quartos todos com janelas e bem arejados, boas sallas (de visitas e de jantar, quarto de banho, salla de brunir, casa para lenhas e arrecadações, agua encanada para todas as divisões, lindas vistas e sitio bem arejado; preço muito barato.  
Para tractar com Manoel Ferreira no **Café Bragança**.

**Mercearia A Liberal**  
Este antigo estabelecimento acha-se installado n'uma magnifica casa da rua do Cruzeiro, proximo do Largo d'Ajuda.  
Tem um completo sortido de vinhos de mesa e engarrafados, manteigas de diversas procedencias, chá e café de 1.<sup>a</sup> qualidade, assucares finissimos, toucinho e carnes de porco de toda a confiança e muitos outros generos.  
Completa seriedade e modicidade de preços.  
O seu proprietario, José de Campos Junior, aguarda as ordens dos seus numerosos freguezes.

**Boa propriedade**  
Vende-se uma morada de casas com quintal e agua, sita na rua Bandeira Neiva n. 74 e 76. E' livre e alludial.  
Quem pretender falle na mesa.

**PHARMACIA CENTRAL**  
— DE —  
**ALBERTO DELGADO**

Rua Bandeira Coelho, 54  
Rua do Norte, 118 a 122—ESPINHO  
**Photographia Evaristo**

MEDALHA DE PRATA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PHOTOGRAPHIA DE LISBOA DE 1899  
Avenida Serpa Pinto — (em frente á Estação)  
ATELIERS DE PRIMEIRA ORDEM  
Fazem-se com esmero todos os trabalhos photographicos, desde as miniaturas para medalha, até ás ampliações em tamanho natural; tudo pelos mais modernos processos e por preços muito reduzidos.  
Retrato Estampilha — Retrato Bilhete-Postal  
TODAS AS NOVIDADES  
Especialidade em retratos de creanças

**OFFICINA**  
— DE —  
**PICHELEIRO E LATOIEIRO**  
— DE —

**Santos Silva & Irmão**  
Rua DE BANDEIRA COELHO N.º 77 — ESPINHO  
Deposito de encanamentos de ferro e chumbo para installações de agua e gaz. Torneiras de todos os systemas para agua e gaz. Bacias e apparatus para retretes. Bombas para poços, aspirantes e de pressão **Gazometros para acetylene** os mais perfeitos e economicos, bicos e accessorios para os mesmos. Deposito de louça esmaltada para serviço de cozinha, etc.  
Preços sem competencia  
Ha pessoal habilitado para fazer installações para agua ou gaz tanto em Espinho, como nas provincias.

**TYPOGRAPHIA PENINSULAR**  
DE  
**Monteiro, Gonçalves & C.<sup>a</sup>**  
TELEPHONE N.º 737  
N'esta bem montada officina typographica imprime-se com promptidão, nitidez e por preços excessivamente baratos todo e qualquer trabalho que se diga pertencente á arte typographica, taes como: facturas, mapps, recibos, envelopes, cartões de estabelecimentos, memoranduns, circulares, obras de livros, jornaes diarios e semanaes e desde o simples e modesto cartão de visita a 150 réis o cento e mais preços.  
Fazem-se impressões em todas as côres.  
24—RUA DE S. CHRISPIM—26  
PORTO  
(Com entrada pela Rua dos Mercadores 171)

**PHARMACIA REZENDE**  
Largo de Nossa Senhora d'Ajuda N.º 5  
ESPINHO  
Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com o maximo escrupulo, asseio, promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia Rezende.

**A LOJA NOVA**  
— DE —  
**JOSE' DIAS DOS SANTOS**  
48, Rua de Bandeira Coelho, 52—118, do Norte, 120  
PRAIA DE ESPINHO  
Estabelecimento aberto todo o anno  
Grande estabelecimento de fazendas, miudezas, e sortido em camisaria, gravataria e artigos para brindes. E' esta casa onde os srs. banhistas encontrarão sempre um variadissimo sortido em todos os artigos que careçam e por preços modicos.  
Seriedade em todas as transacções.  
Brinde a todos os compradores.

**Hotel Bragança**

Avenida Serpa Pinto e Rua Bandeira Coelho  
(proximo á estação do Caminho de Ferro)  
ESPINHO  
Edificio de primeira ordem. Magnificas installações, Serviço de meza aceiado e irreprehensivel.  
**PREÇOS MODICOS**  
Café e casino. Illuminado a luz electrica.

**MANTEIGA DE FIAES**  
DA  
Quinta do Dr. *Elysio de Castro*  
A melhor manteiga nacional, de esmerado fabrico e sabor excellente.  
De puro leite, hygienica e substancial

**DEPOSITOS;**  
**Porto**—Tabacaria *Gonçalves*: Rua Sá da Bandeira, 109. *Mercearia Amarantense*: Defronte do Bolhão.  
**Colmbra**—Cooperativa dos Empregados Publicos.  
**Lisboa**—João da Fonseca Cruz: Rua de S. Julião, 182.  
**Espinho**—Bazar Universal.

Vende-se em latas e boiões  
Officina de picheleiro e latoeiro  
DE  
Francisco Aguiar Villela  
101, Rua de S. Domingos, 103  
**PORTO**

Deposito de encanamentos para installações de agua e gaz  
Tubos de ferro simples e galvanizados de todas as dimensões e accessorios para os mesmos; tubos de chumbo, torneiras de valvula para pressão de agua da Companhia; apparatus para latrinas, valvulas para bacias e bombas de pressão para poços de qualquer altura.  
Fazem-se e collocam-se para-raios. Installações, gazometros e bicos de todas as qualidades para gaz acetylene. Tem pessoal competetemente habilitado para assentamento dos encanamentos para agua ou gaz.  
Encarrega-se de mandar operarios para assentamento de bombas e encanamentos para as provincias.

Agente das Companhias de Navegação  
Para o Brazil e Africa  
Vende passagens de 1.<sup>a</sup>, 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> classe para o Pará, Manaus, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos e mais portos do Brazil e para Africa.  
Encarrega-se de solicitar passaportes e obter, no Porto e nas provincias, com toda a brevidade, todos os documentos necessarios para os mesmos, e bem assim de indicar gratuitamente aos reservistas a fórma de poderem obter as suas licenças.  
Para mais esclarecimentos, dirigir a Antonio Dias Lopes  
Rua de Santo Amaro n.º 41

**Mattosinhos — (LEIXÕES)**  
**ANNUNCIO**  
O medico cirurgião Joaquim Pinto Coelho reside actualmente na Avenida Graciosa, 71.

**GAZETA D'ESPINHO**  
ASSIGNATURAS  
(PAGAMENTO ADIANTADO)  
Cada anno, em todo o reino e colonias. . . . . 800 réis.  
Para os paizes estrangeiros accresce o porte do correio.  
PUBLICAÇÕES  
Anuncios e comunicados—cada linha. . . . . 40 réis  
Repetições. . . . . 20

40 por cento de abatimento aos srs. assignantes

**ARMADOR**  
Domingos Ferreira d'Oliveira Pinto, do logar da Igreja, freguezia de Silvalde, encarrega-se de armações para funeraes, festividades, etc..  
Preços convidativos.  
Em Espinho recebem-se encomendas na alfaiataria do sr. João Augusto da Silva, á rua do Cruzeiro, 119 e 121, onde se prestam todos os esclarecimentos necessarios.

**Aguas da Curia**  
(Mogofores—Anadia)  
**SULFATADAS-CALCICAS**

Estabelecimento balneo-therapico a 2 kilometros da estação de Mogofores. Carros á chegada de todos os comboios. Hotel perto dos banhos.  
Indicações.—Para uso interno arthritismo, gotta, lithiase urica; lithiase biliar, engorgitamentos hepaticos, catarros viscaes, catarro uterino.  
Uso externo: em differentes especies de dermatoses  
A venda em garrafas de litro.  
Preço . . . 200 réis

**ALQUILARIA**  
Joaquim Pereira Alves Ricardo ex-cocheiro do Ex.<sup>mo</sup> Sr Luiz Ferreira Alves, participa que tem no logar da Senhora d'Ajuda, Espinho, em frente ao posto policial, trens de aluguer para qualquer ponto de destino. Em Paços de Brandão podem os Ex.<sup>mos</sup> freguezes fazer as suas requisições ao snr. Augusto Pinto Pereira Rosas.  
Esperando receber as ordens dos seus freguezes, a todos garante um bom serviço e modicidade de preços.

**HOTEL E RESTAURANTE**  
DO  
**CAFE CHINEZ**  
DE  
**José Fernandes do Lago**  
Praia d'Espinho  
Aberto todo o anno. Proximo á estação.

**CASA**  
Vende-se uma de 2 andares e terraço, na rua Bandeira Coelho, proximo ás cancellas.  
Para ver e tratar falar no Passeio Alegre, n.º 8, Espinho.